

Informe

*Maria Rainha
dos Corações*



*Manso e humilde
de Coração!*



Capelinha peregrina nos lares

Estou enviando as fotos de 3 famílias que recebem a Capelinha. Temos atualmente 6 famílias ficando com a Capelinha, uma semana em cada lar.

Despeço-me rogando a Deus e a Nossa Senhora que cubra de bênçãos todas as campanhas da Associação Maria Regina Cordium Até breve.

Cecília Tanus
Marília, SP

Deus curou meu filho

Prezados irmãos em Cristo, saúdo-vos com a paz de Jesus e Maria a todos. Obrigada por tudo, especialmente pelas novenas, medalhas, livros, cartões com meu nome gravado. Suas cartas chegaram em minhas mãos na hora

que eu mais precisava de uma graça.

Tenho um filho especial, com 36 anos, eu estava desesperada, que para mim os problemas dele não teriam solução. Mas Deus curou meu filho das crises que ele sofria de epilepsia. Quando eu comecei a rezar o terço e as novenas, ele começou a melhorar, ele foi convidado para participar do Terço dos Homens e acredito que Deus, Jesus e Maria estão conosco.

Maria Ramulfa C. Alves
Santarém, PA

Bênçãos na caminhada

Recebam a minha eterna gratidão pela impecável apresentação das campanhas da Associação Maria Regina Cordium. Fiquei feliz em receber em minhas mãos as novenas, meda-

lhas, pois recebi muitas graças por meio delas.

Continuo rezando e pedindo a Maria que continue nos abençoando na nossa caminhada para desenvolver todas as atividades no próximo ano.

Clotildes Amstalden
Indaiatuba, SP

Êxito no apostolado

Prezado Sr. Paulo Monteiro da Silva, que a Sagrada Família lhe proteja!

Estou enviando os pedidos de orações, aproveitando para desejar muita paz e felicidades e um feliz êxito em seu apostolado.

Agradeço os benefícios que recebi, principalmente os livros de oração, que me ajudaram muito na minha vida espiritual. Que Nossa Senhora lhe abençoe por tudo.

Maria Valdenisse Oliveira
Simão Dias, SE

Força, fé, coragem e alegrias

Agradeço a Deus a graça de poder participar e colaborar com a Associação Maria Regina Cordium, pois

através das revistas, medalhas, terços, informativos e outros, eu encontro a força, fé, coragem e alegrias para comandar minha casa e cuidar do meu esposo que há 7 anos está acamado, pois sofreu um AVC hemorrágico e precisa de cuidados especiais. Sou grata por todas as graças recebidas e conto com suas orações.

“Deus é maravilhoso e sua graça é incomparável.”

Maria Martinda C. Lima
Iguatins, TO

Graças alcançadas

Muitas graças alcançadas através dessa maravilhosa campanha. Obrigada!

Peço com máxima urgência que me envie o Detém-te do Sagrado Coração de Jesus.

Elizabeth Galvão Silva
Natal, RN



CONTATO

Envie você também a sua mensagem, seu pedido ou seu recado. Ele pode ser publicado em nosso Boletim. Escreva um e-mail para fale@amrc.org.br ou WhatsApp para (11)2959-2633, ou mande uma carta da seguinte forma:

Associação Maria Regina Cordium
Rua Nicola Nicodemo, nº 145 - Bairro Imirim CEP 02543-090 - São Paulo - SP.



Atividades Maria Rainha dos Corações

Venha a nós o vosso Reino!

As famílias amigas, aderentes e doadoras da *Associação Maria Regina Cordium* caminham, sob a proteção da Capelinha da Sagrada Família, rumo ao Reino de Deus!

Que nossos passos sejam iluminados e abençoados por muitas graças celestiais!

Você já tem uma Capelinha em sua casa? Faça agora mesmo a sua encomenda.



Clelenir Amaral Silva Lima
Jaboatão dos Guararapes - PE



Maria Aparecida
Belo Horizonte - MG



Auda da Luz Oliveira de Paula
Santos - SP



Dirleia Aparecida Faquini
Campina Grande do Sul - PR



Jacinta Maria dos Santos
Santana do Acaraú - CE



José Ferro e Palmira
Marília - SP



Leila Maria Oliveira Barroso
São Luís - MA



Manoel José da Silva
Joinville - SC



Maristela Valois Laurentino
Belém - PA

• Caso você ainda não possua a Capelinha, faça agora mesmo a sua encomenda.

• Se você já tiver uma Capelinha, envie a sua fotografia para ser publicada em nosso Boletim.

▶ E-mail: fale@amrc.org.br - Tel.:(11)2959-2633

▶ para envio de foto via whatsapp (use o ícone / no Android e + no Iphone para enviar com melhor qualidade)

▶ Carta: Rua Nicola Nicodemo, nº 145 - Bairro Imirim - CEP 02543-090 – São Paulo-SP



Nossa Senhora da Anunciação, primeiro sacrário da Eucaristia

A Festa da Anunciação do Arcanjo Gabriel à Virgem Maria é comemorada desde o século V no Oriente e, a partir do século VI, no Ocidente, nove meses antes do Natal. Por este acontecimento, que fez de Maria o primeiro sacrário da Eucaristia, Ela recebeu dos cristãos o título de Nossa Senhora da Anunciação.

A visita do Anjo à Virgem Maria sinaliza o início do cumprimento das promessas feitas no Velho Testamento, com a abertura do caminho para o Reino de Deus, à luz a Boa-Nova, para toda a Humanidade. São Gabriel Arcanjo proferiu a oração que está sempre na boca e no coração de todos os fiéis: a Ave-Maria.

Maria (...) ficou perturbada ao receber do Arcanjo o aviso que era a escolhida para conceber o Filho de Deus, o qual devia ser chamado Jesus, que era o enviado para salvar a Humanidade, e cujo Reino era eterno. Assim, o Pai Criador dependeu do consentimento de uma frágil criatura humana para realizar o Mistério da nossa Redenção.

A Virgem Maria aceitou sua parte na missão, demonstrando toda a confiança no Senhor Deus, e se fez Instrumento Divino nos acontecimentos proféticos. Mas teve de perguntar como isso seria possível, se não conhecia homem algum. Gabriel lhe explicou que o Espírito Santo a fecundaria, pela graça do Criador. Então, respondeu com a mesma simplicidade de sua vida e fé: “Sou a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a Sua vontade”.



Com esta resposta, pelo seu consentimento, Maria aceitou a dignidade e a honra da maternidade divina mas, ao mesmo tempo, também os sofrimentos, os sacrifícios que a ela estavam ligados. Por este motivo, os devotos de Nossa Senhora da Anunciação pedem sua proteção e intercessão junto a Deus nas suas aflições. Por sua disposição, Maria se tornou a mais perfeita das criaturas humanas, a fonte dos maiores méritos e das melhores graças. Porque a Mãe de Deus, que acolheu a divindade em si mesma, contém em si toda a eternidade e, nesta, toda a plenitude dos tempos. (...)

O “sim” de Maria é como um selo que define a Aliança do povo (hebreu e cristão) com Deus e, por isso, marca o início da nova Aliança. (...) Com o “sim” de Maria, nasceu então o título de Nossa Senhora da Anunciação, cuja festa é celebrada no dia 25 de março, nove meses antes do nascimento de Cristo.

O Sacramento do Matrimônio



Paulo Monteiro da Silva
Coordenador da Associação

O mesmo Deus que criou o homem e a mulher, e constituiu o primeiro casal, Adão e Eva, quis também santificar o casamento, elevando-o ao grau de sacramento. Este foi o principal motivo da presença de Jesus Cristo nas bodas de Caná. Ele nos trouxe a salvação, mas também quis deixar meios para cada família se santificar. Talvez não tenha sido nesse exato momento que Nosso Senhor instituiu esse sacramento, mas sua presença mostra a dignidade do matrimônio.

Mas o que é um sacramento?

De uma forma muito simples, podemos dizer que o sacramento é uma coisa sagrada, santa. Em palavras teológicas: é um sinal sensível instituído por Cristo para significar e produzir em nossas almas a graça santificante.

No Antigo Testamento, Deus tinha dado uma Lei para as pessoas seguirem e assim viverem de forma boa; mas Nosso Senhor Jesus Cristo nos deixou a oportunidade de receber, durante toda a nossa vida, graças abundantes que nos dão forças para cumprir os mandamentos divinos: são os sete sacramentos instituídos pelo Redentor: Batismo, Crisma, Eucaristia, Confissão, Unção dos Enfermos, Ordem e Matrimônio.

O matrimônio é uma união santa, constituída ao mesmo tempo pela vontade divina e humana. E, para selar esta comunidade de vida e de amor por toda a vida, a Igreja recomenda que, sempre que for possível, o matrimônio entre batizados seja celebrado dentro da Santa Missa.

O casal batizado e que já recebeu o sacramento da Confirmação, e habitualmente se confessa e comunga a Sagrada Eucaristia, tem uma vida matrimonial “blindada” contra as tempestades das provações; cabe a cada um utilizar as poderosas armas espirituais que Jesus Cristo nos deixou: a vida de oração e, sobretudo, os sacramentos.

Por isso, Tertuliano, um famoso pensador cristão, dizia que “o que a Igreja une, a doação confirma, a bênção chancela, os anjos anunciam, o Pai ratifica”, pois é maravilhoso ver a doação que é feita por dois fiéis cristãos que compartilham juntos uma só esperança, uma só vida. Tão unidos que se tornam uma só carne, um só coração e um só espírito.





Qual a origem da devoção ao Sagrado Coração de Jesus?

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus é muito antiga; os Padres da Igreja já falavam dela; tudo brota daquele Coração “manso e humilde” que por nós foi transpassado pela lança do soldado Longinus, na Cruz do Calvário. Dele saiu sangue e água, símbolos do Batismo e da Eucaristia, e também da Igreja, Esposa de Cristo, que nasce do lado aberto do novo Adão, como Eva nasceu do lado aberto do primeiro.

Depois de uma fase de eclipse, esta devoção ganhou novo impulso após as visões de Santa Margarida Maria Alacoque (1647-1690), difundidas por seu confessor São Cláudio de la Colombière (1641-1682). Era uma época difícil, onde havia uma heresia chamada Jansenismo, de Jansen, que pregava um cristianismo triste, onde poucos se salvavam, onde se disseminava um medo de receber Jesus eucarístico, etc.

Para eliminar essa tristeza Jesus mostrou seu Coração humano e misericordioso a Santa Margarida, como tábuas de salvação para todos os pecadores que nele confiassem.

Santa Margarida Maria Alacoque foi uma freira que nunca transpôs os muros do seu convento das visitandinas de Paray-le-Monial, da Ordem da Visitação de Santa Maria, instituição religiosa fundada por São Francisco de Sales (1567-1622) e Santa Joana de Chantal (1572-1641), morrendo antes de completar 45 anos, em 17 de outubro de 1690, sendo canonizada em 1920, pelo Papa Bento XV. Recolhida em profunda oração, viu que pela porta do tabernáculo saiu uma espécie de vapor que foi se transformando na figura de homem que se encaminhou até ela e ali na sua presença abriu a túnica que lhe cobria o peito, lhe mostrando o Coração em chama inextinguível e lhe disse:

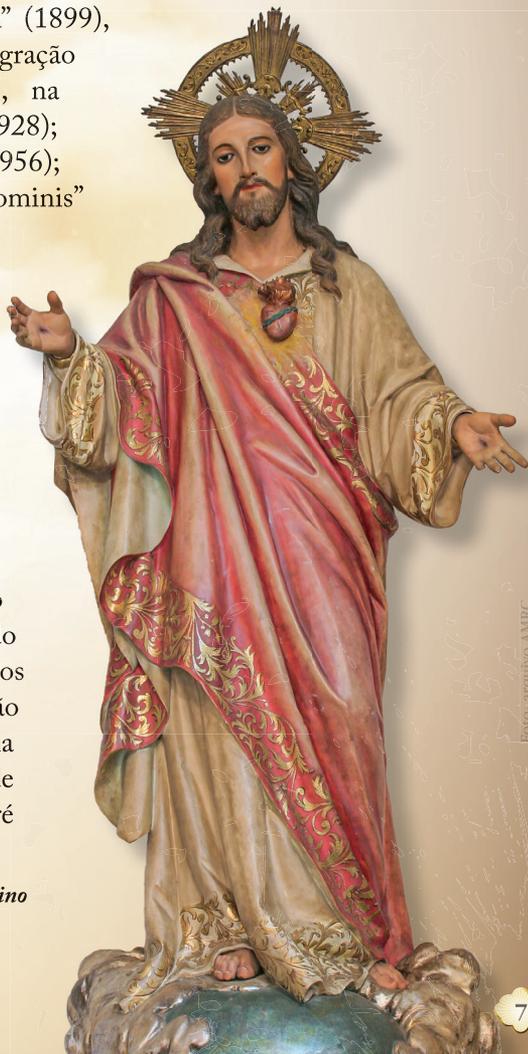
“Eis aqui o Coração que tanto amou os homens e pelos quais é tão mal correspondido; pelo menos tu, filha minha, chora pelos que Me ofendem, geme pelos que não querem orar, imola-te pelos que renegam e blasfemam contra o meu santo Nome. Prometo-te na grandeza do meu amor que abençoarei os lares que neles Me hospedem, que os que comungarem durante nove primeiras sextas-feiras seguidas, não morrerão sem receber os sacramentos da penitência e da Eucaristia.”

Depois de 150 anos de enormes dificuldades impostas especialmente pelos jansenistas e o terror da Revolução Francesa, em 1856, Pio IX instituiu a festa litúrgica do Sagrado Coração de Jesus, propondo, segundo a recomendação dos santos, a consagração do mundo ao Coração de Jesus. Duzentos anos depois que Santa Margarida pediu ao Rei Luís XIV a consagração da França ao Coração de Jesus, o grande presidente do Equador, Gabriel Garcia Moreno, consagrou seu país, em 1873, ao Coração de Jesus.

Vários Papas incentivaram esta devoção através de encíclicas. Atualmente a festa do Sagrado Coração é na sexta-feira após a festa de Corpus Christi. Leão XIII, na “Annum Sacrum” (1899), deixou-nos a Oração para consagração ao Sagrado Coração. Pio XI, na “Misericordissimus Redemptor” (1928); Pio XII, na “Haurietis aquas” (1956); João Paulo II, na “Redemptor Hominis” (1979) e Bento XVI, em carta ao Pe. Kolvenbach Geral da Companhia de Jesus, fala da importância dessa devoção. Em 1872, Pio IX concedeu indulgências especiais aos que portassem o escapulário com a imagem do Sagrado Coração.

A piedade ligada ao Coração de Jesus está em união com a devoção ao Imaculado Coração de Maria. Muitos santos recomendaram esta devoção: São João Eudes, Santa Margarida Maria Alacoque, São Luís Grignon de Montfort, Santa Catarina Labouré e São Maximiliano Kolbe.

Prof. Felipe Aquino





Confie e peça a bênção do Senhor

“Que o Senhor te abençoe e te proteja.

Que o Senhor faça resplandecer a sua face sobre ti e te seja benevolente.

Que o Senhor dirija o seu olhar sobre ti e te conceda a paz!” (Números 6,24-26)

Além disso, repetamos com fé e esperança as palavras do Apóstolo:

Cristo é a nossa paz! (Carta aos Hebreus 2, 14)

Tenhamos confiança na ajuda do Senhor e na materna proteção de Maria, Rainha da paz.

*Apoiemos essa nossa esperança em Jesus, nome de salvação dado
aos povos de todas as línguas e raças.*

Confessando o seu nome, caminhemos confiantes rumo ao futuro.

Certos de que não ficaremos desiludidos se confiarmos no santíssimo nome de Jesus. Amém!

Extraído do livro: *“As mais belas preces de João Paulo II”.*



Envie sua mensagem para fale@amrc.org.br ou para o  WhatsApp (11)2959-2633, pois ela poderá ser publicada em nosso Boletim.

Boletim Informativo da Associação Maria Regina Cordium

Rua Nicola Nicodemo, nº 145 • São Paulo - SP • CEP 02543-090 • Fone:  (11)2959-2633

 @amrc.oficial •  /@AssociaçãoMariaRainhadossCorações • www.mariarainha.org.br

